RENDA Plataformas permitem que afetados por crise voltem ao mercado

5,5 milhões usam apps de transporte para trabalhar

Adilton Venegeroles / Ag. A TARDE / 16.8.2018

Neste contexto, aplicativo de carona e plataforma de entrega de produtos também acabaram ganhando espaço

DOUGLAS GAVRAS.
Estadão Conteúdo

Após quase três décadas trabalhando como gerente de vendas de imóveis, Salomão Sousa, 57, se viu sem saída: com sua principal fonte de renda prejudicada pela recessão, as comissões, que em alguns meses passavam de R$ 80 mil, sumiram. "A crise chegou sem avisar", diz.

Sem pensar duas vezes, ele guardou o diploma de Direito e se tornou motorista do Cabify há dois anos e meio. " Todos os dias, saio de casa com uma meta de corridas a cumprir. Comecei usando o carro da minha mulher e, hoje, ela também trabalha no app".

As plataformas de mobilidade e de entrega de produtos, como Uber, 99, Cabify e iFood, têm 5,5 milhões de profissionais cadastrados, segundo o Instituto Locomotiva. Esse total inclui profissionais autônomos e os que têm emprego fixo, mas usam apps como complemento, informa o jornal O Estado de S. Paulo. As plataformas permitiram que muitos afetados pela crise voltassem ao mercado, diz Carolinne Iglesias, da Cabify. "De forma geral, os motoristas são autônomos que, com o aplicativo, têm suporte e segurança". A relação entre motoristas e aplicativos, porém, já rendeu brigas na Justiça, tanto no Brasil quanto no exterior. Em março, a Uber teve de pagar US$ 20 milhões a motoristas que moveram uma ação contra a empresa nos Estados Unidos. Os profissionais alegavam que eram empregados da companhia e não contratados independentes.

Em agosto, uma decisão do Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo reconheceu o vínculo de emprego entre um motorista e a Uber, mas o mesmo tribunal já havia tomado uma decisão em sentido contrário. A preocupação com decisões judiciais sobre vínculos trabalhistas constava até no pedido de abertura de capital enviado na semana passada pela empresa à Comissão de Títulos e Câmbios dos Estados Unidos (SEC).

Para o economista Sergio Firpo, do Insper, o trabalho com aplicativos foi potencializado pela crise e deve se consolidar como complemento de renda. "Falar em precarização do trabalho pressupõe que essas pessoas teriam emprego, mas 13 milhões delas não têm".

Plataformas de mobilidade e de entrega de produtos têm 5,5 milhões de cadastrados

Além dos aplicativos de carona, as plataformas de entrega de produtos ganharam espaço. Uma pesquisa do Fundação Instituto de Administração (FIA) e da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) aponta que 87% dos entregadores ganham mais após usarem plataformas como iFood, Rappi e Uber Eats.

Siomara Rodrigues, de 37 anos, trocou o emprego em um escritório pelas entregas de moto. " Hoje, ganho o dobro do que recebia no outro trabalho". Marcos Carvalho, da Associação Brasileira de Online to Offline diz que os aplicativos acompanham as transformações nas relações de trabalho. "Mira a autonomia do cliente, que escolhe entre vários serviços, e o trabalhador, que atua em diferentes plataformas."

CAIO RINALDI

Aplicativos são fonte de renda para autônomos

DOUGLAS GAVRAS
Estadão Conteúdo, São Paulo

Com o desempenho tímido da economia após a recessão e o mercado de trabalho ainda custando a se recuperar, aplicativos de serviços - como Uber, 99, iFood e Rappi - se tornaram, em conjunto, o maior 'empregador' do País, informa o jornal O Estado de S. Paulo. Quase 4 milhões de trabalhadores autônomos utilizam hoje as plataformas como fonte de renda.

Se eles fossem reunidos em uma mesma folha de pagamento, ela seria uma folha 35 vezes mais longa do que a dos Correios, maior empresa estatal em número de funcionários, com 109 mil servidores.

Além desses aplicativos representarem as mudanças na oferta de serviços, eles têm acompanhado transformações significativas nas relações de trabalho. Para um autônomo, o ganho gerado com os apps acaba se tornando uma das principais fontes de renda.

Esses 3,8 milhões de brasileiros que trabalham com as plataformas representam 17% dos 23,8 milhões de trabalhadores nessa condição, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no trimestre até fevereiro.

Sustento

Há um ano e meio, Yasmin Namen, de 27 anos, consegue se sustentar trabalhando como cuidadora de cachorros, usando aplicativos como DogHero e PetAnjo. Ela, que não chegou a concluir a faculdade de Direito, trabalhava como vendedora em um shopping center, até ficar desempregada.

Hoje, chega a cuidar de oito cachorros de uma vez e ganha de R$ 2,1 mil a R$ 3 mil por mês - o suficiente para se manter.

"A parte ruim é que trabalhar por conta própria exige muita organização, ou as contas ficam atrasadas e a sua vida vira um caos. Mas é um trabalho que começou por necessidade de sustento, mas acabou se tornando uma oportunidade de fazer o que gosto. Sempre tem procura, não fico sem hóspedes", diz ela.

Amplitude

Dados do Instituto Locomotiva apontam ainda que cerca de 17 milhões de pessoas usam algum aplicativo regularmente para obter renda - essa conta inclui trabalhadores autônomos, profissionais liberais e aqueles que têm outros empregos e usam o que ganham nas plataformas para complementar o salário. O presidente do instituto, Renato Meirelles, lembra que transporte, venda de produtos e divulgação estão entre as principais atividades de quem usa plataformas para obter renda e que esse é um mercado de grande potencial.

"Estima-se que 70% dos adultos das regiões metropolitanas já fizeram pelo menos uma compra por apps", afirma. Apesar de ser uma alternativa para os brasileiros que ficaram desempregados, essa nova organização do trabalho também é alvo de contestações na Justiça, que questionam se existe vínculo entre plataformas e profissionais.

COLABOROU CAIO RINALDI

Quase quatro milhões usam hoje as plataformas como fonte de renda

CURTAS

Cresce uso de inteligência artificial

Fabricantes de smartphones têm apresentado não só uma grande quantidade de câmeras em um só aparelho, mas também softwares e uso intensivo de inteligência artificial (IA). Nessa semana, por exemplo, chega ao Brasil o P30 Pro, smartphone da chinesa Huawei, que abusa da computação para melhorar as imagens captadas pelas quatro lentes fabricadas pela tradicional marca alemã Leica - favorita de fotógrafos como Henri Cartier-Bresson. Câmeras são um dos principais motivos de compra de celulares. Câmeras traseiras duplas foram o segundo principal fator de compra de smartphones para os brasileiros.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RUY BARBOSA

PREGÃO PRESENCIAL 25/19. Menor Preço por Lote. Objeto: aquisição de paralelepipedos e meio fio. Dia 10/05/19 as 8:30h. Informações: tel. 7532521043. Ruy Barbosa/Ba, 29/04/19. Luiz Claudio M. Pires. Prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA NOVA

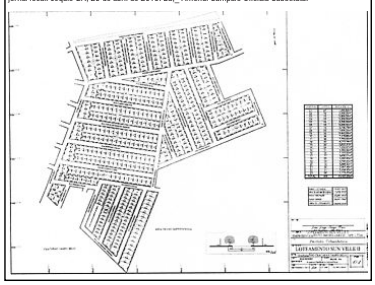
PREGÃO PRESENCIAL SRP 14/19. Menor valor por lote. Objeto: aquisição de alimentos perecíveis e não perecíveis. Dia 10/05/19 às 8h. Edital: http://www.ipmbrasil.org.br/diariooficial/ba/pmterranova/licitacoes. Informações: na CPL, tel. 7532382061/2062 ou e-mail: copelpmtn02@outlook.com. Terra Nova/Ba, 29 de abril de 2019. Daniely Aragão Sousa. Pregoeira.

2o OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS E HIPOTECAS DE JEQUIÉ/BA

Rua Barbosa de Souza, 25, Sala 07 – Centro - Jequié - Bahia - CEP: 45200-970 - Tel. (73) 3526-5305
Bel. Allan Ruy Oliveira Biondi - Oficial Interino

EDITAL DE REGISTRO DE LOTEAMENTO URBANO
LOTEAMENTO "SUN VILLE DOIS"

Bela. ALICE BIONDI SAMPAIO, OFICIALA SUBSTITUTA DO CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO 2o OFÍCIO DA COMARCA DE JEQUIÉ, ESTADO DA BAHIA, na forma da Lei, etc...
Faz público a todos quantos virem o presente edital ou dele tiverem conhecimento que, LOTEAMENTO SUN VILLE DOIS EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS SPE LTDA, sociedade empresária de responsabilidade LTDA, com sede na Rua Dom Pedro 11, 297, Centro, nesta cidade de Jequié/BA, inscrita no CNPJ sob no 21.032.825/0001-68, por seu sócio e representante legal LUIZ CARLOS SILVA CERQUEIRA, brasileiro, casado, técnico em agrimen-sura, RG no 02043785-40 SSP/BA, inscrito no CPF sob nº 182.323.615-49, conforme os artigos 18 e 28 da Lei 6.766/79, requereu o registro do loteamento designado de LOTEAMENTO SUN VILLE DOIS, de propriedade da mesma empresa, e que se encontra situado no Condomínio Chácaras Campo Belo, bairro Pompílio Sampaio, nesta cidade, conforme divisas constantes na matrícula 20.131, Lo 2-EM, do Cartório de Registro de Imóveis do 2o Ofício desta Comarca, consoante plano, planta e memorial descritivo, aprovado pela Prefeitura Municipal de Jequié - BA através de ALVARÁ no processo no 11844/2019 em 21 de fevereiro de 2019. O projeto compre- ende uma área total loteada de 136.945,00m2, tendo a área de lotes 79.427,35m2, assim distribuída: 23 quadras, subdivididas em 469 lotes com medidas variáveis; área de ruas 23.281,40m2; área institucional 13.694,50m2; área verde 20.541,75m2. As restrições convencionais impostas pela loteadora ao empreendimento constam do contrato padrão apresentado para arquivamento. As obras de infraestrutura encontram-se concluídas, conforme termo de verificação de conclusão de obras fornecido pela Prefeitura Municipal, arquivado. Os documentos apresentados foram autuados e prenotados sob no 34.828 em 29/03/2019 e ficam à disposição de interessados para exame nesta Serventia, instalada na Rua Barbosa de Souza, 25, sala 07, centro. E não sendo apresentada impugnação no prazo de 15 (quinze) dias, contados da última publicação deste edital, será feito o REGISTRO requerido, na forma da lei. E para que ninguém venha alegar ignorância, este edital será publicado três vezes consecutivas em jornal local. Jequié-BA, 25 de abril de 2019. Eu,_ Amondi Sampaio Oficiala Substituta.



CAIXA MINISTÉRIO DA ECONOMIA PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

2ª NOTIFICAÇÃO – EMPREENDIMENTO COM PROBLEMA – MCMV/PNHR

Notificação por Edital

Senhor(a) Representante da Entidade Organizadora,

1. A Caixa Econômica Federal, através da Gerência Executiva de Habitação de Feira de Santana/BA – GIHAB/FS – REHAB/BI, atuante em todo o Oeste da Bahia, vem informar que em referência à notificação por edital publicada no dia 05/04/2019 no Jornal A Tarde, as Entidades Organizadoras abaixo listadas não se manifestaram quanto ao atraso nas obras do Programa Nacional de Habitação Rural – PNHR apontado na primeira notificação.

Entidade	CNPJ	Empreendimento	APF	Município
ASSOCIAÇÃO DE INTEGRAÇÃO SOCIAL E HUMANIZAÇÃO DA MORADIA	15.578.548/0001-60	AGROVILA NORBERTO JOSÉ DA FRANÇA	0439.560-63	ITAGUAÇU DA BAHIA/BA
ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA CULTURAL E RECREATIVA DOS DISTRITO STELA DUBOIS	07.006.061/0001-05	PRIMAVERA CAFEFE	0439.294-30	SANTA RITA DE CASSIA/BA
ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA CULTURAL E RECREATIVA DOS DISTRITO STELA DUBOIS	07.006.061/0001-05	PA BEIRA RIO	0439.283-01	SANTA RITA DE CASSIA/BA
ASSOCIAÇÃO DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS RURAIS QUILOMBOLA FIRMINO PEREIRA GOMES	07.791.004/0001-84	QUILOMBO MEMORIAL ENEDINA FERREIRA	0422.567-85	ITAGUAÇU DA BAHIA/BA
ASSOCIAÇÃO DE TRABALHADORAS RURAIS QUILOMBOLAS JOAO PEREIRA GOMES	13.899.190/0001-72	QUILOMBO NOVO HORIZONTE	0422.570-26	ITAGUAÇU DA BAHIA/BA
ASSOCIAÇÃO COMUNITARIA DE COMUNICAÇÃO DE MANSIDÃO	13.778.273/0001-03	JUAI III	0425.492-46	MANSIDÃO/BA
ASSOCIAÇÃO COMUNITARIA DE COMUNICAÇÃO DE MANSIDÃO	13.778.273/0001-03	SÃO JOSÉ I	0425.486-69	MANSIDÃO/BA
ASSOCIAÇÃO COMUNITARIA DE COMUNICAÇÃO DE MANSIDÃO	13.778.273/0001-03	JUAI I	0425.481-17	MANSIDÃO/BA
ASSOCIAÇÃO COMUNITARIA DE COMUNICAÇÃO DE MANSIDÃO	13.778.273/0001-03	GATO I	0425.477-58	MANSIDÃO/BA
ASSOCIAÇÃO COMUNITARIA DE COMUNICAÇÃO DE MANSIDÃO	13.778.273/0001-03	SÃO JOSÉ III	0425.474-24	MANSIDÃO/BA
ASSOCIAÇÃO RURAL DOS TRABALHADORES QUILOMBOLAS DE ALTO BEBEDOURO DO MUNICIPIO DE ITAGUAÇU	07.892.541/0001-10	QUILOMBO NOVA ESPERANÇA	0422.571-30	ITAGUAÇU DA BAHIA/BA

2. Dessa maneira, reiteramos o pedido de manifestação quanto ao atraso nas obras, conforme segue:
3. A presente notificação encontra-se amparada pela Portaria do Ministério das Cidades nº 366 de 7 de junho de 2018, conforme extrato abaixo:
"5.2.3 Na ocorrência de paralisação da execução das obras e serviços, o Agente Financeiro deverá adotar, no mínimo, os seguintes procedimentos:
a) notificação à Entidade Organizadora e à Comissão de Representantes do Empreendimento (CRE) para apresentação de plano para retomada das obras, em até 15 (quinze) dias;
b) comunicação ao gestor operacional do programa;
c) nova notificação com novo prazo de 10 (dez) dias para resposta, caso não haja manifestação no prazo inicial;
d) findo o prazo inicial uma nova notificação com prazo de 10 (dez) dias para resposta; e
e) comunicação aos órgãos de controle externo competentes."
4. Assim sendo, comunicamos a Entidade Organizadora do prazo de 10 dias, contados da publicação deste aviso, para que se manifeste a respeito do(s) problema(s) identificado(s), bem como apresente proposta de solução.
4.1 Sua manifestação deve conter informações relativas à data prevista para regularização do(s) apontamento(s) supracitados, bem como outras considerações julgadas pertinentes.
4.2 A EO poderá optar por enviar a sua manifestação para o endereço eletrônico rehabbi@caixa.gov.br, para o endereço Avenida Guiomar Porto, 094, Edifício Gênesis, Centro, CEP: 47.800-260, Barreiras/Bahia, ou para a agência de vinculação do respectivo contrato.
5. Considerando a gravidade da situação do empreendimento e a urgência para que as pendências sejam solucionadas, colocamo-nos à disposição para contato por meio do telefone (77) 3612-9950.
6. Por fim, alertamos que a não manifestação da Entidade no prazo previsto nesta notificação implicará sanções previstas na legislação do programa e, ainda, no encaminhamento do caso às autoridades competentes para apuração, bem como aplicação das providências legais cabíveis.

Gerência Executiva de Habitação São Luís
Caixa Econômica Federal